agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/SÍRIA – O Grão-Mufti: "Oração e jejum pela paz na Mesquita dos Omayyadi, em comunhão com o Papa"

Damasco (Agência Fides) - Uma celebração intensa de oração e jejum pela paz realizou-se hoje às 13h na grande mesquita dos Omayyadi em Damasco. Segundo a Fides, o momento de oração foi presidido pelo Grão-Mufti da Síria, Ahmad Badreddin Hassou, líder espiritual do islã sunita, na presença de líderes religiosos muçulmanos sunitas, xiitas, alauítas, ismaelitas, drusos e também representantes de outras religiões, como judeus e cristãos. Contatado pela Agência Fides, o Grão-Mufti Ahmad Badreddin Hassou, que nos últimos dias enviou uma carta ao Papa (veja Fides 4/09/2013), explicou o espírito da iniciativa: "Rezaremos com as intenções do Papa Francisco para pedir a Deus para nos ajudar a encontrar o caminho da paz. A paz passa através da reconciliação e do perdão recíproco entre os sírios". O Mufti emitiu um decreto proclamando para 7 de setembro, um dia especial de jejum para os muçulmanos em solidariedade aos trágicos acontecimentos de Maaloula (povoado cristão ao norte de Damasco atacado por fundamentalistas islâmicos nos últimos dias, ndr): nenhum de nós esperava que na Síria se chagaria ao extremo de profanar igrejas e atacar os símbolos da cristandade. Ficamos muito tristes - acrescentou o Mufti - quando o Islã é usado como uma ideologia extremista que chega a querer a eliminação do outro. ".A maioria dos muçulmanos sírios sempre viu os cristãos como irmãos".
O Mufti disse que a Síria é como a Terra Santa, "berço do cristianismo", e a tal propósito recordou à Fides uma peregrinação que fez a Belém, onde teve a honra de ir. “No santuário da gruta, uma freira idosa me perguntou: O que você faz? Eu disse: estou rezando, pois estou num lugar sagrado. E ela começou a orar ao meu lado".
"Damasco não está longe de ser aqueles lugares santos – acrescentou à Fides o Mufti - porque Deus Todo-Poderoso a escolheu como lugar onde abrir os olhos e o coração do Apóstolo Paulo. Até mesmo o nosso comum Pai Abraão chegou à província de Damasco".
“Nós muçulmanos sírios – continuou Ahmad Badreddin Hassou – estamos orgulhosos não só de proteger os cristãos, mas de ser o ícone em que o cristianismo pode se expressar e se espalhar pelo mundo como uma mensagem de paz, pois Jesus Cristo é o Príncipe da Paz. Por isso hoje na Mesquita dos Omayyadi, onde se encontram as relíquias do profeta João Batista, lugar de peregrinação para os cristãos e muçulmanos, a nossa oração pela paz será unida com o Papa, em Roma, em comunhão com todos os fiéis de outras confissões e outras denominações e com todos os homens de boa vontade". "Queremos evitar uma guerra regional - conclui - porque isso levaria para a Síria os poderes obscuros do extremismo, radicalismo e discriminação sob a bandeira do Islã, o que é completamente falso, e estes poderes serviriam para desfigurar a beleza secular do convívio". (PA) (Agência Fides 7/9/2013)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it